

## A CONTRIBUIÇÃO DO FARMACÊUTICO NA SEGURANÇA DO PACIENTE HIPERTENSO NA UNIDADE HOSPITALAR

Marcos de Oliveira Bonfim<sup>1</sup>  
Alex Sandro Rodrigues Baiense<sup>2</sup>

**RESUMO:** Este estudo tem como objetivo geral contribuir para a segurança do paciente hipertenso na unidade hospitalar por meio da atuação do farmacêutico na otimização da terapia medicamentosa e na prevenção de riscos associados ao tratamento. A metodologia utilizada baseou-se em uma revisão bibliográfica de estudos publicados entre 2019 e 2024, disponíveis no Google Acadêmico. A busca incluiu artigos científicos, revisões sistemáticas, estudos de caso, dissertações e teses em português, focando no papel do farmacêutico em segurança medicamentosa, conciliação de medicamentos, revisão de prescrições e educação do paciente hipertenso. A análise foi realizada qualitativamente por meio de técnicas de análise de conteúdo. A conclusão evidenciou que o farmacêutico desempenha um papel essencial na segurança do paciente hipertenso, principalmente por meio da conciliação medicamentosa, revisão de prescrições e educação dos pacientes e cuidadores, reduzindo assim riscos de eventos adversos e promovendo resultados terapêuticos mais eficazes.

5521

**Palavras-chave:** Segurança do paciente. Farmacêutico clínico. Hipertensão. Unidade hospitalar.

**ABSTRACT:** The general objective of this study is to contribute to the safety of hypertensive patients in hospitals through the role of pharmacists in optimizing drug therapy and preventing risks associated with treatment. The methodology used was based on a bibliographic review of studies published between 2019 and 2024, available on Google Scholar. The search included scientific articles, systematic reviews, case studies, dissertations, and theses in Portuguese, focusing on the role of pharmacists in medication safety, medication reconciliation, prescription review, and education of hypertensive patients. The analysis was performed qualitatively using content analysis techniques. The conclusion showed that pharmacists play an essential role in the safety of hypertensive patients, mainly through medication reconciliation, prescription review, and education of patients and caregivers, thus reducing the risk of adverse events and promoting more effective therapeutic results.

**Keywords:** Patient safety. Clinical pharmacist. Hypertension. Hospital unit.

<sup>1</sup> Discente de farmácia, UNIG.

<sup>2</sup> Orientador no curso de farmácia, UNIG.

## INTRODUÇÃO

Hipertensão e diabetes são doenças crônicas prevalentes na população idosa, que, se não monitoradas adequadamente, podem levar a complicações graves e reduzir a qualidade de vida. A eficácia da terapia medicamentosa nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) é essencial, especialmente diante da polifarmácia e das interações medicamentosas. Um tratamento inadequado pode resultar em controle insuficiente das condições, aumentando o risco de doenças cardiovasculares, insuficiência renal, e impactando negativamente a expectativa de vida (BRASIL, 2022).

A gestão dessas doenças em idosos exige abordagens personalizadas devido às variações fisiológicas, e protocolos clínicos em farmácias comunitárias têm demonstrado sucesso ao permitir um monitoramento contínuo e intervenções terapêuticas personalizadas (FERREIRA e GALAN, 2024).

A assistência farmacêutica é fundamental para promover a saúde, garantindo o acesso e uso racional de medicamentos, especialmente para pacientes hipertensos que necessitam de cuidados contínuos. A farmácia clínica destaca-se como um modelo que integra valores éticos, habilidades e compromissos voltados para a saúde integral do paciente, prevenindo e resolvendo problemas relacionados ao uso de medicamentos, como interações medicamentosas (SILVA *et al.*, 2022).

O farmacêutico desempenha um papel essencial na segurança do paciente hipertenso na unidade hospitalar, principalmente por meio da conciliação medicamentosa e da revisão de prescrições. Essas atividades garantem que todos os medicamentos sejam identificados e ajustados conforme necessário, prevenindo erros de dosagem, duplicidade de prescrição e interações medicamentosas inadequadas. Durante a internação, o farmacêutico identifica discrepâncias nas prescrições e fornece orientações claras aos pacientes e seus cuidadores. Isso contribui para a continuidade segura do tratamento, reduzindo riscos de eventos adversos e promovendo resultados terapêuticos mais eficazes (RIBEIRO, 2020).

No ambiente hospitalar, o farmacêutico clínico otimiza a terapia medicamentosa, promovendo o uso racional de medicamentos e melhorando a qualidade de vida dos pacientes. Ao colaborar com outros profissionais de saúde e aplicar métodos de pesquisa, o farmacêutico reduz eventos adversos e assegura a segurança do paciente durante a internação, evidenciando sua importância para a segurança e eficácia do tratamento medicamentoso (SILVA, 2022).

O farmacêutico educa os pacientes hipertensos sobre o uso correto dos medicamentos,

cuidados com a dieta, monitoramento da pressão arterial e adesão ao tratamento não farmacológico. Ao orientar o paciente e a família, o farmacêutico promove o autocuidado e previne complicações cardiovasculares graves. Essa educação é fundamental para minimizar fatores de risco associados à hipertensão, como sedentarismo e má alimentação, e para evitar novas internações. Com isso, o farmacêutico fortalece a segurança do paciente por meio de uma abordagem integrada e centrada no cuidado (CRUZ TF *et al.*, 2019)

## JUSTIFICATIVA

A contribuição do farmacêutico para a segurança do paciente hipertenso em unidades hospitalares é fundamental para assegurar a qualidade e eficácia do tratamento. Dado que a hipertensão é uma condição crônica prevalente, requer monitoramento rigoroso, especialmente em ambientes hospitalares, onde os pacientes estão sujeitos a múltiplos medicamentos e procedimentos. O farmacêutico desempenha um papel crucial na prevenção de interações medicamentosas, ajuste de terapias conforme as necessidades individuais e promoção da adesão ao tratamento.

## OBJETIVOS

5523

### Objetivo Geral

Contribuir para a segurança do paciente hipertenso na unidade hospitalar por meio da atuação do farmacêutico na otimização da terapia medicamentosa e na prevenção de riscos associados ao tratamento.

### Objetivos Específicos

1. Avaliar o impacto da conciliação medicamentosa realizada pelo farmacêutico na prevenção de erros de dosagem e interações medicamentosas em pacientes hipertensos hospitalizados;
2. Analisar a eficácia da revisão de prescrições pelo farmacêutico na melhoria da segurança e eficácia do tratamento medicamentoso em pacientes hipertensos;
3. Identificar as discrepâncias nas prescrições e intervenções realizadas pelo farmacêutico para minimizar eventos adversos durante a internação de pacientes hipertensos;
4. Investigar o papel do farmacêutico na educação de pacientes e familiares sobre o uso correto dos medicamentos, cuidados com a dieta, e monitoramento da pressão arterial em pacientes hipertensos;

5. Examinar as estratégias aplicadas pelo farmacêutico para promover o autocuidado e a adesão ao tratamento não farmacológico em pacientes hipertensos, reduzindo riscos de complicações cardiovasculares.

## METODOLOGIA

A revisão bibliográfica utilizará o Google Acadêmico como ferramenta principal para identificar, selecionar e analisar estudos publicados entre os anos de 2019 e 2024 sobre a contribuição do farmacêutico na segurança do paciente hipertenso em unidades hospitalares. A busca será focada em artigos científicos, revisões sistemáticas, estudos de caso, dissertações e teses que estejam disponíveis no Google Acadêmico, garantindo que as publicações estejam dentro do recorte temporal estabelecido. Serão incluídos estudos em português, que abordem o papel do farmacêutico em segurança medicamentosa, conciliação de medicamentos, revisão de prescrições e educação do paciente hipertenso. Artigos que não estejam disponíveis em texto completo, fora do recorte temporal ou que não tratem diretamente do tema serão excluídos.

A estratégia de busca será elaborada utilizando palavras-chave como "segurança do paciente", "farmacêutico clínico", "hipertensão" e "unidade hospitalar", combinadas com operadores booleanos (AND, OR) para refinar os resultados e identificar os estudos mais relevantes. A seleção dos estudos será realizada em três etapas: leitura de títulos e resumos para uma identificação inicial dos estudos relevantes; leitura completa dos textos selecionados para verificar se atendem aos critérios de inclusão; e extração de dados pertinentes para análise. A análise será conduzida de forma qualitativa, utilizando técnicas de análise de conteúdo, a fim de identificar padrões, categorias e temas recorrentes sobre o papel do farmacêutico na segurança do paciente hipertenso.

## DESENVOLVIMENTO

### **Farmacêutico na Conciliação Medicamentosa e Revisão de Prescrições para a Segurança do Tratamento em Pacientes Hipertensos Hospitalizados**

A conciliação medicamentosa realizada pelo farmacêutico é uma prática crucial na prevenção de erros de dosagem e interações medicamentosas, especialmente em pacientes hospitalizados com hipertensão. Durante a internação, o paciente pode receber novas prescrições ou ajustes nos medicamentos que já utiliza (RIGHI, 2021). O farmacêutico, ao revisar o histórico medicamentoso, assegura que não haja incompatibilidades entre os

tratamentos anteriores e as novas intervenções (SILVA, 2021). Essa abordagem reduz significativamente o risco de erros, como duplicações de doses ou interações potencialmente perigosas entre medicamentos, promovendo maior segurança no manejo da hipertensão (BATISTA *et al.*, 2022).

Além da conciliação medicamentosa, a revisão das prescrições é outra ferramenta essencial utilizada pelo farmacêutico para otimizar o tratamento dos pacientes hipertensos (ALVES, 2024). Ao analisar as doses, frequência e combinação dos medicamentos, o farmacêutico é capaz de identificar e corrigir possíveis inadequações que poderiam comprometer a eficácia do tratamento ou expor o paciente a riscos (SILVA *et al.*, 2020).

Estudos têm mostrado que a intervenção do farmacêutico na revisão de prescrições melhora a segurança e a eficácia do tratamento, resultando em melhores desfechos clínicos e na prevenção de eventos adversos (ARAÚJO *et al.*, 2024).

Identificar discrepâncias nas prescrições durante a internação de pacientes hipertensos é um desafio comum, e a presença do farmacêutico é fundamental para minimizar os impactos negativos dessas ocorrências. Discrepâncias podem ocorrer devido a falhas na comunicação entre os diferentes profissionais de saúde ou na transição de cuidados, como admissão hospitalar e alta (RAMALHO, 2022).

O farmacêutico, com sua expertise, atua na identificação dessas divergências e propõe intervenções que garantem a continuidade e a segurança do tratamento, contribuindo para a redução de eventos adversos relacionados a medicamentos (BEZERRA *et al.*, )

As intervenções realizadas pelo farmacêutico durante o período de internação são fundamentais para garantir a segurança do paciente hipertenso (OLIVEIRA *et al.*, 2023).

Essas intervenções incluem ajustes de doses, substituições de medicamentos, e recomendações sobre interações medicamentosas potenciais. Com isso, o farmacêutico não apenas assegura que o tratamento seja adequado às necessidades individuais do paciente, mas também exerce um papel proativo na prevenção de complicações (CAPELÃO, 2023).

Dessa forma, a presença ativa do farmacêutico no ambiente hospitalar se torna indispensável para garantir que o manejo da hipertensão seja seguro, eficaz e baseado nas melhores práticas clínicas (FARIAS, 2022).

## A Importância do Farmacêutico na Educação de Pacientes Hipertensos e Promoção do Autocuidado para Prevenção de Complicações Cardiovasculares

O farmacêutico tem um papel central na educação de pacientes hipertensos e seus familiares, especialmente em relação ao uso correto dos medicamentos prescritos e às práticas de autocuidado (LIMA JÚNIOR, 2023). A hipertensão, sendo uma condição crônica que exige controle contínuo, demanda que o paciente compreenda não apenas a importância da adesão ao tratamento medicamentoso, mas também como evitar erros no uso dos medicamentos, como dosagens incorretas ou interações perigosas (VIANA e LUCENA, 2022).

Ao fornecer orientações detalhadas e personalizadas, o farmacêutico garante que o paciente e sua família estejam preparados para gerir adequadamente o tratamento, aumentando as chances de sucesso no controle da pressão arterial (ALVES, 2024).

Além da medicação, o farmacêutico orienta sobre os cuidados com a dieta e a importância de um estilo de vida saudável no controle da hipertensão. O consumo excessivo de sódio, gorduras e outros alimentos processados pode contribuir significativamente para o agravamento da pressão arterial (CARVALHO, 2022).

Portanto, o farmacêutico tem um papel crucial ao aconselhar os pacientes a adotarem hábitos alimentares mais saudáveis, como aumentar o consumo de frutas, vegetais e alimentos com baixo teor de sódio. Essa educação nutricional, muitas vezes complementada com o monitoramento regular da pressão arterial, ajuda a prevenir crises hipertensivas e reduz o risco de complicações cardiovasculares a longo prazo (DANTAS, 2021).

A promoção do autocuidado é outra área em que o farmacêutico atua ativamente, incentivando os pacientes a serem protagonistas no gerenciamento de sua saúde. O autocuidado inclui não apenas a adesão ao tratamento medicamentoso, mas também a adoção de estratégias não farmacológicas, como a prática regular de atividades físicas, o controle do peso e a redução do consumo de álcool e tabaco (SENHORINHA, 2024).

Essas ações, quando combinadas, podem reduzir significativamente os níveis de pressão arterial, diminuindo a necessidade de intervenções farmacológicas mais agressivas e prevenindo complicações como infartos e AVCs. O farmacêutico, nesse contexto, funciona como um guia, ajudando os pacientes a entenderem o impacto positivo dessas mudanças comportamentais (DE ANDRADE *et al.*, 2024).

Então, ao promover a adesão ao tratamento não farmacológico, o farmacêutico também ajuda a reduzir o risco de complicações cardiovasculares, que são frequentemente associadas

ao descontrole da hipertensão. Estratégias como programas de acompanhamento, palestras educativas e monitoramento remoto da pressão arterial são algumas das ferramentas que o farmacêutico pode utilizar para reforçar o compromisso do paciente com o autocuidado (SANTOS *et al.*, 2021).

Dessa forma, o papel do farmacêutico transcende a simples orientação medicamentosa, englobando uma visão integral do tratamento da hipertensão, que visa a melhoria da qualidade de vida do paciente e a prevenção de complicações graves (VASQUES, 2022).

## CONCLUSÃO

A conciliação medicamentosa, aliada à revisão de prescrições, reduz o risco de erros como dosagens incorretas, interações medicamentosas inadequadas e duplicidades. Essa atuação permite ao farmacêutico identificar discrepâncias e ajustar terapias de acordo com as necessidades individuais, contribuindo para a prevenção de eventos adversos e a obtenção de melhores resultados terapêuticos.

Além disso, o farmacêutico tem um papel central na educação dos pacientes e seus cuidadores, orientando-os sobre o uso correto dos medicamentos e a adoção de práticas de autocuidado. Essas orientações são fundamentais para minimizar os riscos associados à hipertensão, como crises hipertensivas e complicações cardiovasculares. Ao promover a adesão ao tratamento medicamentoso e não farmacológico, o farmacêutico contribui para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes hipertensos e a redução de reinternações hospitalares, reforçando a importância de sua atuação colaborativa no ambiente hospitalar.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Leticia da Silva. **O farmacêutico como autor principal da conciliação medicamentosa no âmbito hospitalar: uma revisão de literatura.** 2024. 49 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Farmácia) – Instituto de Ciências Farmacêuticas, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2023.

ARAÚJO, Jessika Silva Pinheiro de; SENNA JUNIOR, Vicente Antonio de; SANTOS, Jéssica Ezidoro dos; SILVA, Daniel Rosa da; SILVA, Douglas Batista da; ANDRADE, Leonardo Guimarães de; GOMES, Daniela Marcondes. **CUIDANDO ALÉM DA PRESCRIÇÃO: o farmacêutico na promoção da qualidade de vida de mulheres com câncer de mama.** Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, [S. l.], v. 10, n. 7, p. 955-967, 2024. DOI: 10.51891/rease.v10i7.14787.

Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/14787>.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Hipertensão e diabetes são os principais fatores de risco para a saúde no País: o novo caderno do Vigitel Brasil 2006-2020 aborda estimativas de indicadores dessas condições.** 22 mar. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude>.

BATISTA, E. E. V.; PEREIRA, L. C.; RICARDI, I. M. C. de S.; MENESES, I. S. B.; MARTINS, G. P.; VASCONCELOS, P. de C. T. **O uso de fármacos em geriatria.** Brazilian Journal of Health Review, [S. l.], v. 5, n. 6, p. 23172-23191, 2022. DOI: 10.34119/bjhrv5n6-110. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/54758>.

CARVALHO, Carlos Eduardo de. **A efetividade do cuidado de enfermagem na melhoria do controle pressórico em pessoas com hipertensão na estratégia saúde da família: um ensaio clínico randomizado tipo cluster.** Orientador: Thiago Gomes da Trindade. 2022. 122f. Dissertação (Mestrado Profissional em Saúde da Família) - Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2022.

CRUZ TF, et al. **Análise do serviço de farmácia clínica em um hospital universitário.** HURevista, 2019; 45(4): 408-414.

DANTAS, Vanízia Mara Silva. **Os principais fatores de risco para doenças cardiovasculares e sua relação com a alimentação: uma revisão.** 2021. Disponível em: <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/handle/riufcg/21547>.

DE ANDRADE, F. S.; FERREIRA, E. S.; CARVALHO, L. S.; MOREIRA, N. dos S.; GUIMARÃES, G. de A. A.; DE CARVALHO, F. L. O.; COSTA, D. de M. **A importância da atenção farmacêutica no acompanhamento de pacientes hipertensos na atenção primária.** Brazilian Journal of Health Review, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 3104-3123, 2024. DOI: 10.34119/bjhrv7n1-249. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/66715>.

FERREIRA, T. M.; GALAN, V. A. P. **Análise da terapia medicamentosa em pacientes idosos com hipertensão arterial e diabetes mellitus que utilizam medicamentos da Unidade Básica de Saúde: revisão integrativa.** Revista JRG de Estudos Acadêmicos, Brasil, São Paulo, v. 7, n. 14, p. e141265, 2024. DOI: 10.55892/jrg.v7i14.1265. Disponível em: <http://www.revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/1265>. Acesso em: 15 ago. 2024

FARIAS, Larissa Freire Medeiros de. **Impacto dos serviços farmacêuticos na saúde da população de Parnamirim/RN: percepção dos farmacêuticos.** 2022. 48f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Farmácia) - Departamento de Farmácia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2022.

LIMA JUNIOR, Antonio Paixão de. **Farmacêutico como agente educador: reduzindo riscos da automedicação na sociedade contemporânea.** Orientador: André Gustavo Gadelha Mavignier de Noronha. 2023. 28 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Farmácia) - Departamento de Farmácia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2023.

RIBEIRO, L. C. **A importância do cuidado farmacêutico na prevenção e tratamento de doenças cardiovasculares.** Revista Eletrônica Acervo Saúde, n. 57, p. e4058, 20 ago. 2020.



RIGHI, Mathiele. **Cuidado farmacoterapêutico a idosos atendidos em um serviço de emergência adulto de um hospital universitário do sul do Brasil.** 2021. Dissertação (Mestrado Profissional) – Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências Biológicas, Programa de Pós-Graduação em Farmacologia, Florianópolis, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/229099>.

SANTOS, S. S. .; CARDOSO, A. dos S. T. .; CERQUEIRA, . I. C. da S. .; SILVA, R. G. .; ALVES, I. A. .; VIANA, M. D. M. **Management of hypertensive patient in clinical pharmaceutical care: A case report.** Research, Society and Development, [S. l.], v.10, n. 8, p. e9910816939, 2021.

SENHORINHA, Henrique Braunert. **Conteúdos, funcionalidades e recursos de um aplicativo móvel para pacientes submetidos ao transplante hepático ecuidadores: proposta multidisciplinar.** 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) – Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Saúde, 2024. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/256652>.

SILVA, C. de C. .; LIMA, F. M. T. de .; GUEDES, J. P. de M. .; SANTOS, L. S. M. .; SILVA, M. K. C. P. .; FRANCISCO, M. M. .; SILVA, M. G. da .; VILELA, S. S. . **Impact of the pharmacist's role in the hospital setting: an integrative review.** Research, Society and Development, [S. l.], v. 11, n. 16, p. e486111638554, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i16.38554. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/38554>. Acesso em: 12 de ago. 2024.

5529

SILVA, Kelvin Lucas da. **Atuação do farmacêutico na equipe de cuidado de pacientes em transplante renal: uma revisão integrativa.** 2022. 45f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Farmácia), Departamento de Farmácia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2022.

SILVA, Luiza Pinheiro Alves da. **Modelos alternativos de financiamento ao desenvolvimento de produtos no setor farmacêutico.** 2021. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Programa de Pós-Graduação em Inovação Tecnológica e Biofarmacêutica, Belo Horizonte, 2021. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/40704>.

SILVA, Ana Vitória de Assis da; SOUSA, Sarah Celeste Rodrigues de; SILVA, Elane Natielly da Conceição; NASCIMENTO, Dayana Gomes do; CHAVES, Bianca Mickaela Santos; SOUSA, Geovana Ribeiro de; SOARES, Tamires da Cunha. **Nutrientes antioxidantes na prevenção e tratamento da Síndrome Metabólica: revisão integrativa.** Produzir Editora Eventos, 2020. Disponível em: <https://produzireditoraeventos.com.br>.

VIANA, Maria de Nazaré Silva; LUCENA, Maylla Rodrigues. **Atenção farmacêutica: uma reflexão sobre o papel do farmacêutico na saúde do idoso.** Brazilian Journal of Development, Curitiba, v. 8, n. 6, p. 43804-43824, jun. 2022. DOI: 10.34117/bjdv8n6-085. Recebido em: 21 abr. 2022. Aceito em: 31 maio 2022.

VASQUES, Tiago Henrique de Abreu. **Atenção farmacêutica aos pacientes hipertensos: prática em acompanhamento farmacoterapêutico domiciliar de estudantes de farmácia da**

**UFRN2022.** 37f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Farmácia) - Departamento de Farmácia, Universidade Federal do RioGrande do Norte, Natal, 2022.